

Tom: Db

Scambo - Carcará

(Cm Fm) ?Brasil, 1950 Êxodo Rural Eu vivia na cidade, no tempo da desordem E no meio da gente minha, no tempo da revolta Comi a minha comida no meio da batalha Amei sem perder nada Olhei tudo que vi assim Tempo de bem-ver Assim, passei o tempo que me deram para viver A voz da minha gente se levantou E a minha voz junto com a dela Tenho certeza que os dono da terra Ficaria muito mais contente se não ouvisse a minha voz Minha voz não pode muito Mais gritar.. Eu bem evitei..." (Cm Dm) É um tempo de guerra

É um tempo sem Sol Sem Sol... Sem dó... Carcará, pega, mata e come

Carcará num vai morrer de fome Carcará, mais coragem do que homi Carcará, pega, mata e come Carcará... Lá no sertão...

É um bicho que avoa que nem avião É um pássaro malvado, Tem o bico volteado que nem gavião

Carcará, pega, mata e come Carcará num vai morrer de fome Carcará, mais coragem do que homi Carcará, pega, mata e come

Carcará, quando vê roçada queimada Sai voando e cantando... Carcará vai fazer sua caçada Carcará come inté cobra queimada

Quando chega o tempo da invernada O sertão não tem mais roça queimada Carcará mesmo assim num passa fome C'uns burrego que nasce na baixada

Carcará pega, mata e come Carcará num vai morrer de fome Carcará, mais coragem do que homi Carcará pega, mata e come

Carcará é malvado é valentão É a águia de lá do meu sertão Os burrego novinho num pode andá Que ele puxa no imbigo inté matá

Carcará pega, mata e come Carcará num vai morrer de fome Carcará, mais coragem do que homi Carcará pega, mata e come

Carcará... Lá no sertão...

É um bicho que avoa que nem avião

É um pássaro malvado Tem o bico volteado que nem gavião

(Cm Dm Cm) (Bbm Bbm Bbm Cm) Carcará pega, mata e come Carcará num vai morrer de fome Carcará, mais coragem do que homem Carcará pega, mata e come

Acordes











